Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia

1290001249
FE
TCC/UNICAMP F413p

O papel dos especialistas] ?

Patrícia de Oliveira Penedo Ferreira

1760

Monografia apresentada
como exigência parcial
para aprovação na disciplina
EP-150:Sistemática do
Trabalho Individual e de
Grupo,sob a orientação do
prof. Ezequiel Theodoro da
Silva

UNICAMP
1992

UNICAMP
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
BIBLIOTECA

SUMÁRIO

1.Supervisão escolar
1.1.As funções do supervisor escolar....2
1.2.Relação da supervisão com os outros especialistas....3
1.3.Condições para o exercício da função de supervisor....4
1.4.Procedimentos adotados em supervisão....5
1.4.1.Métodos....5
1.4.1.1.Método científico....6
1.4.1.2.Método não - diretivo....6
1.4.1.3. Método de faces múltiplas....6
1.4.1.4.Método de ajuda mútua....6
1.4.1.5.Método clínico....6
1.4.1.6.Método de osmose....6
1.4.1.7.Método da pesquisa em ação....7
1.4.1.8.Método do micro - ensino....7
1.4.1.9.Método "Delphi"....7
1.4.1.10.Método do jogo operacional....7
1.4.1.11.Método da descrição de cenas....7
1.4.1.12.Método de solução de problemas....7
1.4.2. Técnicas....8
2.Orientação educacional....8
2.1.Justificativas da orientação educacional....9
2.2.Princípios da orientação educacional....10
2.3.Funções do orientador educacional....11
2.4.Características do orientador educacional....12
2.5.Métodos de orientação educacional....14
3.Administração escolar....14
4.Os especialistas na realidade da escola estadual paulista....16
5.Reflexão....16
Notas Bíbilográficas....17
Bibliografia....18

UNICAMP - FE - BIBLIOTECA

RESUMO

São tres os especialistas da educação : orientador educacional,supervisor escolar e administrador escolar.

A função primordial do orientador educacional é assistir o educando em suas dificuldades de relacionamento com colegas,professores e pais,além de também orientá-lo na escolha de uma profissão.

O supervisor educacional tem como função assistir ao professor no bom relacionamento com a direção da escola,com os educandos e com a comunidade.

O administrador escolar deve,como principal função,fazer o possível para que o desempenho dos professores e dos educandos seja cada vez melhor.

O bom funcionamento da escola depende da harmonização desses tres especialistas,que precisam trabalhar cooperativamente e não competirem entre si para descobrir qual é o mais importante,pois os tres são importantes.

A situação dos especialistas da educação no Brasil é peculiar,já que suas funções foram instituidas durante o regime militar,de 1964 a 1985,e serviram ao propósito dos ditadores,que era o de castrar a autonomia do professor,que viu suas funções divididas,compartimentadas e arrancadas do seu domínio.

A educação,tão compartimentada,não era mais a instituição que formava estudantes críticos e capazes de reagir ao absurdo do regime militar.

Infelizmente,os especialistas da educação,que eu julgo tão importantes e necessários,no Brasil tem essa conotação.

1.Supervisão escolar

O supervisor escolar deve ter uma sólida formação pedagógica e filosófica,para poder dar um sentido preciso,positivo e consciente à ação da escola,para que esta realmente cumpra suas finalidades.

A supervisão escolar deve estar interada dos objetivos referentes a cada grau de ensino e a cada tipo específico de escola ou de cursos que ministra.A supervisão escolar deve atuar,o mais possível,junto ao corpo docente,de quem vai depender,em última análise,a qualidadedo ensino.A supervisão visa à melhoria do processo ensino-aprendizagem,para o que tem de levar em conta toda a estrutura teórica,material e humana da escola.Esse aperfeiçoamento requer:

a)Conhecimento da situação em que se efetiva o processo ensino-aprendizagem;
b)Análise e avaliação da mesma em função do que se pretende alcançar.

Supervisão escolar significa visão sobre todo o processoeducativo para que a escola possa alcançar os objetivos da educação eos objetivos específicos da própria escola.

Em seu aspecto mais geral,a orientação educacional visa a adaptar o educando àescola e à comunidade,enquanto a supervisão escolar visa adaptar a escola ao educando e à comunidade.A orientação visa mais assistir ao educando enquanto a supervisão visa mais a assistir ao professor.

A supervisão escolar pode ser sintetizada como assistência àsatividades docentes,de maneira a lhes dar coordenação,unidade e continuidade,para que a escola alcance seus objetivos com mais eficiência.

A supervisão escolar impõe-se como órgão interessado no desempenho da escola,para que a sua ação seja constantemente melhorada e os bons resultados sejam garantidos de maneira científica e objetiva.

1.1.As funções do supervisor escolar

As funções da supervisão escolar são tanto administrativas, como:

a)Organização da escola,das aulas e dos serviços auxiliares;
b)Organização e distribuição do calendário escolar;
c)Aquisição,distribuição e uso dos utensílios escolares;

d)Organização e manutenção dos arquivos escolares;
e)Manutenção de registros estatísticos;
f)realização de iniciativas para construção,reparação e dotação de escolas.

Ou sociais,como:
a)Procurar que as escolas promovam e ajudem nos projetos de melhoria comum;
b)Promover publicidade adequada.

O supervisor moderno deve buscar o desenvolvimento contínuo de cada pessoa com que trabalha,quer seja professor,aluno,servente ou membro da comunidade sob sua responsabilidade.

As funções da supervisão escolar,principalmente para a escola brasileira,são:
1.Assessorar planos de trabalho,como elaboração de currículo,planejamento de ensino,etc.,baseados,sempre que possível,em experiência anterior,para que melhor se ajustem às reais necessidades educacionais do educandoe da comunidade;
2.Acompanhar a execução dos planos de trabalho gerais e parciais da escola,coordenando todas as atividades implícitas nessa empreitada;
3.Realizar reuniões,entrevistas e discussões que se fizerem necessárias para o bom andamento dos trabalhos;
4.Assistir ao corpo docente,proporcionando-lhe estímulos e elementos adequados à elaboração e execução dos planos de ensino;
5.Promover o aperfeiçoamento de todo o pessoal implicado no processo ensino-aprendizagem,de todas as maneiras possíveis;
6.Constatar falhas no processo ensino-aprendizagem,a fim de orientar paraa superação delas;
7.Acompanhar de perto todo o trabalho de avaliação do rendimento escolar,com atenção voltada para variações injustificáveis;
8.Promover planos de recuperação de educandos em atraso quanto ao rendimento escolar;
9.Promover estudos a respeito das formas de verificação e avaliação da aprendizagem,visando um aperfeiçoamento delas;
10.Estudar os diversos planejamentos escolares quanto à sua exeqüibilidade ou não;
11.Promover pesquisas quanto às causas de fracasso escolar;
12.Promover pesquisas quanto ao atendimento ou não,por parte da escola,das necessidades do educando e da comunidade;
13.Promover o aperfeiçoamento do corpo docente quanto à sua atuação didática;
14.Promover demonstrações quanto a novos métodos e novas técnicas de ensino;
15.Promover a divulgação de realizações didáticas que tenham apresentado bons resultados;

16.Prestar assistência metodológica às diversas atividades,áreas de estudo e disciplinas do currículo;
17.Atentar para as boas relações entre os professores;
18.Atentar para as boas relações entre professores e educandos;
19.Promover o aperfeiçoamento constante do currículo;
20.Promover o melhor relacionamento possível da escola com a comunidade;
21Coordenar os trabalhos de planejamento,execução e avaliação de todas as atividades escolares;
22.Desenvolver a criatividade pedagógica para que mais livre e eficientemente sejam superadas as dificuldades educacionais que vão surgindodurante os trabalhos escolares.

1.2.Relação da supervisão com os outros especialistas

A supervisão necessita do apoio de todas as entidades daescola,notadamente da administração escolar e da orientação educacional.
A direção deve visar a boa administração e o bom funcionamento da escola,e a supervisão a boa qualidade de ensino.Assim,as duas entidades devem se completar e nunca se digladiar,com costuma acontecer.

O diretor é líder geral da escola e deve fazer com que o corpo docente aceite a atuação do supervisor.

A supervisão escolar e a orientação educacional devem visar aos mesmos objetivos,apesar de atuarem em campos diferentes.A orientaçãoeducacional deve ser a entidade que armazena as informações quanto aoefeito do ensino no comportamento dos educandos,e as anomalias,deficiências , ineficiências e falhas devem ser levadas em consideração pelo supervisor,a fim de melhor orientar a sua ação com vistas a melhorar o processoensino-aprendizagem.

Assim,supervisão e orientação devem trabalhar coordenada e cooperativamente,visando aos mesmos objetivos,que são:
a)Plena realização dos educandos;
b)Adequada integração dos mesmos na sociedade;
c)Atendimento das necessidades do meio.

1.3.Condições para o exercício da função de supervisor

Segundo pesquisa realizada para a "American Association of School Administrators"(1) as condições básicas para o exercício da atividade de supervisão são:
1.Capacidade de visão de conjunto;
2.Capacidade de facilmente compreender as pessoas com quem trabalhe;
3.Capacidade de analisar,isentamente,as situações de trabalho que causem tensões;
4.Experiência como administrador de escola do grau em que vai trabalhar;
5.Experiência como professor no grau em que vai trabalhar;
6.Capacidade de lidar com os diversos aspectos técnicos da sua profissão;

7.Elevado nível de inteligência;
8.Experiência geral de administração..

As condições para o exercício da função de supervisor podem ser reunidas em dois grupos:condições pessoais e condições técnicas.

As condições pessoais são:
1.Capacidade de empatia;
2.Ser criativo;
3.Ter mentalidade científica aberta;
4.Ser organizado;
5.Ser imparcial;
6.Capacidade de liderança e de relacionamento;
7.Capacidade de iniciativa;
8.Interesse pela educação;
9.Autocontrole;
10.Ser discreto;
11.Revelar maturidade emocional e social;
12.Capacidade de reconhecer os méritos alheios;
13.Não ser exibicionista;
14.Entusiasmo e capacidade de entusiasmar;
15.Senso de realidade;
16.Ponderação;
17.Modéstia;
18.Capacidade de ouvir;
19.Disponibilidade para quem o procure ou para quem dele precise;
20.Assiduidade;

As condições técnicas são:
1.Sólida cultura geral;
2.Sólida cultura pedagógica;
3.Sólido conhecimento de metodologia geral e metodologia das diversas atividades,áreas de estudo e disciplinas;
4.Boa formação bibliográfica;
5.Dominar as técnicas de dinâmica de grupo;
6.Preparo em liderança democrática;
7.Preparo em comunicação;
8.Preparo em relações humanas;
9.Alguma experiência de administração escolar e de magistério;
10.Esforço de constante atualização.

O sucesso da supervisão escolar depende do bom relacionamento do supervisor com as demais pessoas envolvidas com o processo ensino-aprendizagem.Supervisão é liderança para conduzir à mudança de comportamento das pessoas comprometidas com o processo, a fim de torná-lo mais conseqüente.

O supervisor deve ajudar cada indivíduo a desenvolver suas potencialidades.A melhoria do ensino precisa começar com um respeito pela personalidade do professor e pelo seu trabalho.O supervisor é o indivíduo capaz de desenvolver,na escola,uma autêntica comunhão de idéias e de ideais.

1.4.Procedimentos adotados em supervisão

Os procedimentos por que atua a supervisão escolar podem classificar-se em métodos e técnicas.

Os métodos são aqueles procedimentos mais amplos que dãoum sentido de unidade à ação supervisora.As técnicas destinam-se a casos particulares da supervisão e podem,todas elas ,integrar quaisquer métodos.

1.4.1.Métodos

Os principais métodos de supervisão escolar são:

- método científico
- método não-diretivo
- método de faces mútiplas
- método de ajuda múltipla
- método clínico
- método de osmose

1.4.1.1.Método científico

O método científico consiste em observar o professor em seu desempenho magisterial para depois,em trabalho individualizado,ser orientado para superar as suas deficiências e melhorar a sua ação educativa.Utiliza-se quase que exclusivamente da observação e da conferência individual.

1.4.1.2.Método não - diretivo

O método não-diretivo oferece estímulos e amplas oportunidades para que cada participante do processo ensino-aprendizado tome consciência do seu desempenho e,por si,encontre os caminhos necessários para a melhoria da sua atuação.O método também oferece desvantagens porque torna difícil um trabalho de continuidade no processo de aperfeiçoamento do trabalho do professor,uma vez que os planos de ação passam a ser elaborados poe ele mesmo : falta objetividade a muitos

professores,requer muita maturidade do professor,afim de auto-avaliar-se e de apresentar planos de aperfeiçoamento objetivos à supervisão.

1.4.1.3. Método de faces múltiplas

O método de faces múltiplas consiste na planificação das mais variadas técnicas de supervisão.É difícil estabelecer um procedimento para este método,uma vez que pode variar de caso a caso.O emprego deste método dá mais liberdade de ação ao supervisor,tornando-lhe o serviço mais interessante e mesmo mais criativo.

1.4.1.4.Método de ajuda mútua

O método de ajuda mútua consiste em trabalho integrado entre supervisor e professor.Um supervisor e professor num mesmo plano,visando a objetivos comuns,sendo que um tem no outro fonte de estímulo e ajuda.

1.4.1.5.Método clínico

O método clínico consiste em duplo trabalho junto ao professor : primeiro orientá-lo a superar deficiências demonstradas e,segundo,prevenílo para que não incida em outros erros. É aplicado a mais de um professor porque diminui as possíveis tensões que cada um possa apresentar.

1.4.1.6.Método de osmose

O método de osmose consiste em promover experiências pedagógicas com a colaboração de professores voluntários,na esperança de de provocar contágio nos demais professores.

1.4.1.7.Método da pesquisa em ação

O método da pesquisa em ação consiste no estudo ,em grupo, de um ou vários problemas mais complexos,por pessoas interessadas neles,e através de uma série de sessões.

1.4.1.8.Método do micro - ensino

O método do micro-ensino consiste em informar o professor a respeito de um específico procedimento didático,levando-o a executá-lo junto a poucos especialistas,na presença ou não de alunos.

1.4.1.9.Método "Delphi"

O método "Delphi"ou "da busca de consenso"consiste em conseguir o acordo entre professores ou demais pessoas envolvidas no processo de ensino,para as medidas técnicas que se façam necessárias,afim de melhorar a eficiência do ensino e da escola.

1.4.1.10.Método do jogo operacional

O método do jogo operacional consiste em especialistas,com a cooperação do supervisor escolar,dramatizarem uma situação educacional,onde são procuradas caracterizações de situações reais afim de melhor estudá-las,buscando a sua melhoria.

1.4.1.11.Método da descrição de cenas

O método da descrição de cenas consiste em propor um fato ou uma situação a um grupo de pessoas,alguns professores e outros leigos,pedindo-lhes que escrevam o que acham sobre o mesmo,e que indiquem,se for o caso,sugestões de soluções.Esse método tem a vantagem de favorecer melhor tomada de consciência de uma situação,através da redação.Pode-se pensar incoerentemente,mas é mais difícil fazê-lo escrevendo.

1.4.1.12.Método de solução de problemas

O método de solução de problemas ou processo de tomada de decisões consiste no estudo dos passos necessários a seguir,afim de que seja encontrada melhor solução para uma dificuldade ou uma situação problemática.

1.4.2. Técnicas

As técnicas de supervisão podem ser classificadas em diretas e indiretas.

As técnicas indiretas são aquelas que fornecem dados de estudo para a supervisão,porém não são dados colhidos diretamente da observação do processo ensino-aprendizagem,ou do contato com as pessoas envolvidas no mesmo. As principais técnicas indiretas são:

- estudo do fichário do "curriculum-vitae" de cada professor
- estudo dos planos de ensino
- estudo das possibilidades de integração de ensino
- conhecimento do corpo discente
- estudo do currículo

- horários e material didático disponível
- observação do relacionamento na escola e acompanhamento das cadernetas de classe,quanto ao andamento dos planos de ensino.

As técnicas diretas são aquelas que colhem dados diretamente dos trabalhos que estão sendo realizados.As principais técnicas diretas são:

- observação da ação do professor
- reuniões de professores
- entrevistas individuais
- visitas
-excursões
- demonstrações
- trabalhos em comissão
- leitura e redação

O trabalho de supervisão desenvolve-se através de três etapas:planejamento,acompanhamento e controle.O planejamento refere-se a como fazer,o acompanhamento à execução e o controle à avaliação.

2.Orientação educacional

A orientação educacional surgiu graças à tomada de consciência em relação à realidade do educando,que até então não era levado em conta no processo de ensino,e à complexidade da vida social.

Os três polos de ensino(aluno,professor e vida social) na realidade não eram levados em conta.Somente no início do século começou-se a ver os educandos como diferentes uns dos outros.

O professor passou a ser visto como um ser que poderia apresentar falhas.O meio,com a industrialização e necessidade de mão-de-obra especializada,fez pressão para ser visto e sentido na escola.O aluno foi olhado com mais compreensão,para ser assistido e fortalecido em seus aspectos negativos e estimulado em seus aspectos positivos,para melhor prepará-lo a integrar-se no meio social,como cidadão participante.Assim surgiu a orientação educacional.

A atuação do professor passou a ser estimulada para se efetivar em ação mais adequada e eficiente,em relação à realidade do educando e do meio.Assim surgiu a orientação pedagógica.

"A orientação educacional é o reconhecimento da relidade do educando como ser portador de possíveis dificuldades que precisam ser atendidas para que ele possa dedicar-se aos estudos com possibilidades de satisfatório rendimento."(2)

A orientação educacional visa também à integração do educando na escola,no lar ,na sociedade e no meio social."O rendimento escolar e o ajustamento social inadequados passaram a ser compreendidos como conseqüências de dificuldades do educando e não como simples má vontade do mesmo."(3)

A orientação pedagógica surgiu graças à orientação educacional,ambas visando à formação de um cidadão consciente,eficiente e responsável.

Pode-se dizer que o surgimento da orientação educacional está ligado ao surgimento da era industrial,que afastou os pais de casa,deixando os filhos sem aquele apoio e supervisão que anteriormente tinham no lar.

A orientação educacional surgiu nos Estados Unidos com a intenção de ser uma orientação profissional.No contato direto com o educando ampliou-se a ação para uma assistência mais completa,orientando-o para a vida pessoal e social.

A primeira tentativa de orientação educacional no Brasil deu-se em 1931,por obra de Lourenço Filho,quando diretor do departamento de educação do Estado de São Paulo,mas foi extinta em 1935.A segunda tentativa deu-se em 1934 por Aracy Muniz Freire e Maria Junqueira Schmidt,da prefeitura do Rio de Janeiro,então Distrito Federal.

A lei 5692,de 11/8/71,consagra a orientação educacional,como se depreende das palavras abaixo:

"Art.10.Será instituída obrigatoriamente a orientação educacional,inclusive em cooperação com professores,família e comunidade."(4)

2.1.Justificativas da orientação educacional

A orientação educacional é,hoje,órgão indispensável em todas as escolas.As justificativas da necessidade de orientação educacional são:

1.Complexidade crescente da vida familiar,escolar e social,que reclamam auxílio para o educando que se confunde e se desorienta no meio dessas situações instáveis e capazes de marginalizá-lo no contexto vivo da realidade humana e social;
2.Aumento do número de educandos,fazendo com que o educando sinta-se reduzido a um número e despersonalizado;
3.Todos os educandos necessitam assistência,estímulo e atendimento em suas peculiaridades,visando a plena realização de suas personalidades e mais eficiente ajustamento na sociedade;
4.Um dos grandes,ou o maior dever da escola,é conhecer adequadamente cada um de seus educandos,não só para melhor formá-los como também para melhor ajustá-los à vida escolar,familiar e social,o que é praticamente impossível de realizar somente com atividades em sala de aula;
5.Necessidade de um órgão que procure conscientizar o educando quanto à realidade de sua vida pessoal e social;
6.Necessidade de atualizar as potencialodades do educando;
7.No caso específico nacional,há a exigência de dar um sentido de profissão e de trabalho ao ensino,o que não poderá ser efetivado somente com as atividades puramente de classe.

A orientação educacional,sozinha,não poderá dar conta de todas essas tarefas,precisando,para isso,da cooperação da família ,do corpo docente e mesmo das instituições sociais da comunidade.

A orientação educacional atua em diferentes aspectos da vida dos educandos,que são:

-problemas de escolhas de cursos e de escolas,de estudos e de ajustamento escolar;
-problemas de desenvolvimento físico e mental;
-problemas de escolha de profissão,de colaboração,de acompanhamento e de ajustamento à profissão escolhida;
-problemas de ajustamento às atividades sociais,econômicas,recreativas ou de lazer;
-problemas morais e cívicos.

2.2.Princípios da orientação educacional

Os princípios mais significativos da orientação educacional são:

1.Observar o educando em sua realidade bio-psico-social e respeitá-la;
2.Sensibilizar o educando para a necessidade de respeitar os seus semelhantes;
3.Informes a respeito do educando e da realidade em que ele vive;
4.Assistir *todos* os educandos;
5.A orientação educacinal deve agir mais de uma maneira profilática do que de uma maneira curativa;
6.Estabelecer um clima de confiança e de respeito mútuo.

A orientação educacional não deve se envolver em "pequenas questões" entre alunos e professores,que até certo ponto são naturais;o orientador deve ter muito cuidado ao formular juízos a respeito do educando,que é um ser em evolução;a orientação deve dar muita atenção ao serviço de anotações a fim de que os dados deum educando estejam sempre à mão e atualizados;a orientação deve criar um clima de comunidade na escola,para que todos cooperem em suas atividades com entusiasmo,respeito e solidariedade;a orientação deve estimular ao máximo a iniciativa do educando.

Os princípios da orientação educacional são:
-orientar os educandos em seus estudos,a fim de que sejam mais proveitosos;
-ensinar a estudar;
-orientar para melhor ajustamento na escola,no lar e na vida social em geral;

UNICAMP - FE - BIBLIOTECA

-discriminar aptidões e aspirações do educando,para melhor orientá-lo para sua plena realização;
-auxiliar o educando quanto a seu autoconhecimento;
-incentivar práticasde higiene física e mental;
-desenvolver admiração e respeito pela natureza evitando depredá-la;
-desenvolver atividades de lazer;
-orientar uma escolha profissional adequada às possibilidades e aspirações de cada educando;
-trabalhar para uma adequada formação moral do educando;
-favorecer a educação social e cívica do educando;
-favorecer a educação religiosa;
-instaurar na escola um ambiente de alegria,satisfação e confiança;
-proporcionar vivências para que valores sejam incorporados no comportamento do educando;
-trazer a família para cooperar na vida do educando;
-aproximar escola e comunidade;
-sensibilizar as pessoas que trabalham na escola para melhorarem suas atuações,visando uma melhor formação do educando;
-prestar assistência nas dificuldades do educando;
-prevenir o educando com relação a possíveis desajustamentos sociais.

2.3.Funções do orientador educacional

Ás funções e os objetivos da orientação educacional podem se confundir,mas as funções se revestem de um sentido mais prático e mais próximo da execução.Ás funções da orientação educacional são:
Função de planejamento-refere-se à elaboração dos planos de trabalho que se desenvolverão durante um ano letivo.Os elementos fundamentais são:resultados do ano anterior e observação;
Função de organização-refere-se ao material que a orientação educacional precisa ter para manter o seu serviço em funcinamento;
Função de atendimento geral-refere-se às atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo que visam a todos os educandos.É desenvolvida através das seguintes atividades:atividade de estudo;atividade vocacional;atividade de atualidade;atividade preventiva;atividade socializante comunitária;atividade estimuladora;atividade de conhecimento do homem;atividade de trânsito;atividade de estudo das dificuldades do educando em grupo;
Função de atendimento individual-refere-se a atender educandos com dificuldades maiores em relação aos estudos,ao ajustamento escolar,familiar e social.As principais atividades dessa função são:atividade existencial,terapêutica e de recuperação;
Função de aconselhamento-deve ser exercida com base em dados suficientes para cada caso e cada tipo de aconselhamento;
Função de relacionamento-muito do sucesso da orientação edeucacional vai depender dessa função.

O orientador educacional é muito importante uma vez que ele vai atuar junto a educandos,professores;pais e direção,colocando em prática uma filosofia de educação que todos,harmoniosamente,devem seguir.

2.4.Características do orientador educacional

O orientador educacional deve possuirqualidades pessoais bem caracterizadas e sólida cultura pedagógica,geral e especializada.O orientador deve ter formação universitária e é aconselhável que tenha experiência de magistério.O orientador deve ter:
-habilidade em lidar com as pessoas;
-capacidade de iniciativa e liderança;
-capacidade de empatia;
-capacidade de conquistar e manter a confiança das pessoas envolvidas no processo educativo;
-capacidade de adaptação a situações novas;
-atitude de discrição com relação a todos com que lidar;
-sentir simpatia pelo educando;
-sensibilidade para saber como e quando fazer,sem magoar as pessoas envolvidas;
-compreensão e tolerância;
-simplicidade e modéstia;
-bom humor;
-dar-se com toda honestidade aos casos,para não decepcionar o educando;
-não negligenciar os casos iniciados;
-coerência sem intransigências nem radicalizações;
-saber discordar sem ofender;
-evitar fazer confidências e não colocar os seus problemas pessoais nos casos tratados;
-formular conceitos somente com base em muitos dados;
-equilíbrio emocional;
-aceitação dos educandos como eles são;
-atitude não-diretiva,evitando dar conselhos.

Cada orientador deveria ser responsável,no máximo,por 300 educandos.

A orientação educacional precisa relacionar-se de maneira positiva e construtiva com diretor,professor,educando,família e comunidade.Direção e orientação devem trabalhar em harmonia e cooperação,uma vez que ambas visam o bom desempenho da escola na

assistência à sua clientela.A orientação deve colocar a direção a par de todas as suas atividades.Divergências entre ambas devem ser evitadas,e a orientação não deve tentar competir em importância com direção.

O relacionamento da orientação educacinal com a comunidade,bem como o bom relacionamento com a família,é feito através do círculo de pais e mestres.

Um serviço de orientação educacional precisa de instalações,material de trabalho,grupo de orientação e planejamento de atividades para entrar em funcionamenro.O serviço de orientação deve ser um trabalho de equipe.

Os planos de trabalho da orientação educacional devem ser baseados nas reais condições da escola,da realidade e das necessidades dos educandos.

Durante as primeiras séries do primeiro grau,a orientação educacional deve desenvolver junto aos educandos um trabalho de adaptação desses ao ambiente e à vida escolar.Nas quatro últimas séries do primeiro grau,a orientação deve explorar e desenvolver as aptidões e preferências dos educandos.Há,nessa fase,necessidade de cuidados com a educação sexual e a formação moral.

Um dos aspectos mais fundamentais da orientação educacional é a orientação vocacional.

Orientação vocacional nada mais é do que ajudar um indivíduo a escolher uma profissão,a preparar-se para ela,nela ingressar e progredir.O orientador vocacional deve:
-ser cordial sem ser sentimental;
-ser capaz de compreender os pontos de vista do educando.

Nas primeiras séries do primeiro grau,a orientação educacional deve predispor a criança ao trabalho,em forma de jogo e cooperação.

"O lar e a escola devem referir-se ao trabalho de maneira positiva e entusiasta,mostrando-o como prêmio e não como castigo"(5)

2.5.Métodos de orientação educacional

O método de orientação educacional é um só e pode sofrer pequenas modificações.Esse método lança mão de técnicas de orientação individual e em grupo.

As principais técnicas de orientação individual são:
-observação;
-questionários;
-diários;
-autobiografias;
-anedotário;
-testes;
-estudos de caso;
-fichas;
-entrevista.

As principais técnicas de orientação em grupo são:
-sociograma;
-representantes de classe;
-conselhos de educandos;
-sessões de orientação com mesas redondas;
-círculos de estudos;
-assembléias;
-entrevistas coletivas;
-painéis;
-etc.

É necessária uma avaliação dos trabalhos de orientação educacional,porque só assim se saberá se os esforços estão sendo adequados e se os objetivos estão sendo adequados.A avaliação pode efetuar-se de maneira quantitativa ou qualitativa.

3.Administração escolar

Muitos estudantes,pais e professores têm apenas uma vaga idéia sobre o que os diretores escolares realmente fazem.

Os diretores são pressionados pela militância estudantil,pelos pais,interferências governamentais,pelos inspetores e pelos disparates das leis.

A diretoria é uma das posições mais criticamente importantes em educação.O diretor sábio usa toda a ajuda que ele pode mobilizar e controlar.

O objetivo do trabalho do diretor é,com o uso de liderança,supervisão e habilidades administrativas,gerenciar escolas a fim de promover o desenvolvimento educacional de cada estudante.Suas responsabilidades são:
-estudar as necessidades educacionais do bairro servido pela escola e desenvolver planos para ir de encontro a elas;
-exercer liderança na adaptação do programa geral de educação aprovado para as escolas para satisfazer as necessidades peculiares da comunidade servida;
-dirigir as atividades do pessoal profissional e não-profissinal da equipe na execução de suas obrigações;
-supervisionar o pessoal que exerce a instrução no desenvolvimento e implementação do currículo e atividades estudantis;
-relatar-se aos trabalhadores apropriados do escritório administrativo central com relação às necessidades da escola dizendo respeito a pessoal,equipamento,suprimentos e currículo;
-administrar as alocações orçadas da escola;
-consultar-se com e coordenar os serviços do pessoal expediente a fim de que todos os professores possam receber assistência efetiva;
-implementar políticas e regras administrativas relacionadas à escola;
-estabelecer guias para conduta estudantil e manter disciplina de acordo com as políticas escolares;

-supervisionar o processo de ensino da escola;
-orientar pessoal recentemente contratado e assisti-los em seu desenvolvimento;
-participar de atividades para reconhecer realizações dos estudantes,e de atividades,cerimônias ou eventos esportivos patrocinados pela escola;
-manter o suprintendente informado das atividades e dos problemas da escola.

4.Os especialistas na realidade da escola estadual paulista

Na rede estadual paulista,a realidade é que,ou não há especialistas para auxiliar os professores e alunos,ou os que há não têm contato com a realidade escolar,e os poucos que têm esse contato mostram muita insegurança ao tratar dos casos que lhes são colocados.

5.Reflexão

Realmente os especialistas da educação são muito importantes e eu penso que talvez o ensino público esteja tão fraco justamente porque eles têm pouco contato com os professores e educandos da rede pública de ensino.

Outro ponto que deve ser levado em consideração é que os especialistas da educação surgiram no Brasil devido ao golpe militar de 1964.Eles surgiram para tirar a autonomia do professor,para tornar a sua manipulação mais fácil.

Neste trabalho procurei mostrar as funções e responsabilidades dos especialistas da educação:orientador educacional,supervisor escolar e administrador escolar.Gostei muito de fazer esse trabalho pois ajudou-me a conhecer melhor o trabalho dos especialistas e poder escolher ser algum deles,já que existem,na UNICAMP,essas habilitações no curso de graduação de pedagagia.

Não encontrei dificuldades em realizar essa monografia,a literatura existente a respeito desse assunto é bastante extensa.A única dificuldade que encontrei foi na hora de realizar as pesquisas de realidade,porque a diretora de um das escolas onde eu fui, não permitiu que eu fizesse as entrevistas com os professores ,alegando que esse é um assunto muito íntimo da escola e "não tem nada a ver com a faculdade".

Notas Bibliográficas

(1)American Association of School Administrators-Thirty eight year book,1960,p.45,*apud*NÉRICI,Imídeo G. Introdução À Supervisão Escolar,3.ed.,São Paulo,Atlas,1976,p.56
(2)NÉRICI,Imídeo G. Introdução À Orientação Educacional São Paulo,Atlas,1976,p.14
(3) NÉRICI,op.cit.,p.14
(4) NÉRICI,op.cit.,p.17
(5) NÉRICI,op.cit.,p.99

Bibliografia

NÉRICI,Imídeo G. Introdução À Orientação Educacional.São Paulo,Atlas,1976
NÉRICI,Imídeo G.Introdução À Supervisão Escolar .3.ed.,São Paulo,Atlas,1976
WELDY,Gilbert R. Principals:What They Do And Who They Are.Virginia,NASSP,1979

QUESTIONÁRIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : (1),2,3,4,5,6,7,8 1

Quantidade de anos no magistério : 3

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO (utilize o verso, se necessário)

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

O apoio dos especialistas na "minha" escola é mínimo. Quase não recebemos orientação e quando recebemos são superficiais e demonstram muita insegurança daqueles que nos oferecem.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

É recente a diretora da escola. Entretanto, pelo que já pude perceber se interessa por problemas pedagógicos. Procura integrar alunos e realidade.

QUESTIONÁRIO (VII)

2

Assinale a(s) série(s) em que leciona : 1,2,3,4,5,6,7,8

Quantidade de anos no magistério : 10

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO **(utilize o verso, se necessário)**

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Não tenho contato com especialistas da educação.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

Eu acho rígida demais.

QUESTIONÁRIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : ①,②,③,④,5,6,7,8

Quantidade de anos no magistério : 5

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO (utilize o verso, se necessário)

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Não tenho contato com o supervisor.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

Eu acho muito boa.

QUESTIONÁRIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : 1,2,③,④,5,6,7,8

Quantidade de anos no magistério : 2

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO **(utilize o verso, se necessário)**

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Que eu saiba não há orientador aqui,e o supervisor é ligado à delegacia,por isso não tenho contato.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

Eu acho que a diretora é rígida mas muito eficiente.

5

QUESTIONÁRIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : 1,2,3,4,(5),(6),7,8

Quantidade de anos no magistério : 12

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO (utilize o verso, se necessário)

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Nunca tive contato com os especialistas da educação.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

A diretora é bem rígida.

QUESTIONÁRIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : ①,2,3,4,5,6,7,8

Quantidade de anos no magistério : 1

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO (utilize o verso, se necessário)

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Não tenho contato com nenhum especialista da educação.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

Eu acho muito boa.

QUESTIONÁRIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : 1,2,3,4,5,6,⑦,⑧

Quantidade de anos no magistério : 11

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO (utilize o verso, se necessário)

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Não tenho contato com esses profissionais.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

Eu acho a diretora muito inflexível.

QUESTIONÁRIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : ①②③④,5,6,7,8

Quantidade de anos no magistério : 5 "

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO **(utilize o verso, se necessário)**

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Eu nunca falei com um orientador educacional porque não há nenhum aqui na escola.Nunca tive contato com o supervisor porque ele é ligado à delegacia.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

A direção da minha escola é muito boa.

UNICAMP - FE - BIBLIOTECA

QUESTIONÁRIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : 1,2,③,④,5,6,7,8

Quantidade de anos no magistério : 4

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO **(utilize o verso, se necessário)**

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Não temos orientador aqui e o supervisor é ligado à delegacia de ensino e não temos contato com ele.

✓

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

A diretora exige o máximo de nossa eficiência, sempre.

✓

QUESTIONÁRIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : 1,2,3,4,(5),(6),(7),(8)

Quantidade de anos no magistério : 15

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO **(utilize o verso, se necessário)**

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Nesta escola não temos orientador educacional,e o supervisor é da delegacia de ensino,por isso não temos contato com ele.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

A diretora é bastante rígida e exige o máximo de eficiência de todos nós,o que a meu ver é positivo.

QUESTIONARIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : 1,2,3,4,(5),6,7,8

Quantidade de anos no magistério : 23

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO (utilize o verso, se necessário)

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

Em minha escola, somente este ano é que temos coordenador de área. Pelo que pude vivenciar (do começo do ano até agora) acho que não tem produção. O tempo que ele dispõe é muito pouco. (4 aulas semanais) A assistência é falha. A nova coordenadora só trabalha à noite. Nosso contato é só por bilhetes.

Já tivemos orientadora, mas ela não dava assistência na matéria. Seu trabalho era outro.

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

A diretora de minha escola é muito competente, foi eleita pela comunidade escolar, procura dar assistência pedagógica aos professores e alunos (quando necessário) e é também uma administradora.

Seu trabalho muitas vezes não é bem aceito, é criticado negativamente por elementos da escola que são contra a sua pessoa. (Pra que ainda haja gente assim, em nosso meio)

Desculpe a demora!

Vita Alves de Lima (marinha)
E. E. Mendes de Oliveira
Osasco

QUESTIONARIO (VII)

Assinale a(s) série(s) em que leciona : 1,2,3,4,5,(6),7,8

Quantidade de anos no magistério : 18

RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO (utilize o verso, se necessário)

VII17 - Dê a sua opinião a respeito do trabalho dos especialistas (supervisor, orientador, coordenador) no contexto da sua escola, em têrmos de apoio ao encaminhamento da sua matéria e de problemas evidenciados pelos seus alunos.

O trabalho dos especialistas... Até hoje não conheci.

Sua atuação é artificial. Limitam-se a ocupar uma sala e observar os trabalhos executados pelos professores. Aí, nas reuniões, de um modo geral, são feitas críticas e elogios. Se esquecem de que nunca ensinaram estes professores "dar aula", aplicar novas técnicas, etc...

O professor sobrecarregado leva sua profissão aos "trancos".

Já ouvi comentários de professores que têm a sua frente especialistas atuantes, preocupados, que sempre estão fazendo Cursos, se atualizando. Mas com os que convivi e convivo... sabem tanto, ou menos que os pobres professores.

São os cargos chamados "cadeira de balanço". Muitos até, nem os horários cumprem. Comparecem à escola com uma revista, fecham a porta de suas salas e esperam que as horas passem. ⟶ (vire)

VII18 - O que você acha da direção da sua escola ?

A atual direção é nova, portanto, não foi possível conhecer os frutos de seus trabalhos. Sei que são pessoas escolhidas pela nossa Comunidade Escolar. São pessoas sérias e comprometidas com a Educação. Sonham em fazer bastante, mas se perdem por muita burocracia. Autonomia ? Só no papel.

Prof. Ezequiel:
A opinião é muito pessoal.
A colaboração é mínima, mas
a boa vontade é grande.
Coloco-me a sua disposição.
Profª Franssineti de Vilhena Shargoni